

# Nota Técnica – Diagnóstico Laboratorial

## Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

### O QUE MUDOU?



A partir da publicação desta nota técnica, **NÃO EXISTIRÁ MAIS A OBRIGATORIEDADE** de encaminhar a cópia **IMPRESSA DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO PARA O LACEN CEARÁ**.

Deverá ser encaminhado junto com as amostras, o **OFÍCIO da unidade solicitante com:**

1. o número da notificação gerada pelo sistema (SIVEP-Gripe OU E-SUS VE);
2. nome completo do paciente;
3. identificação do tipo de assistência, se ambulatorial ou internação hospitalar (Enfermaria ou UTI)

No caso de re-coleta de exame, enviar o número de notificação anterior, não sendo necessário notificar o paciente novamente no SIVEP-Gripe ou E-SUS EV.

No caso de **entrega das amostras com documentação incompleta** será lavrado **TERMO DE DEVOLUÇÃO DAS AMOSTRAS** à unidade solicitante.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN-CE), da Célula de Imunização (CEMUN) e, da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio desta **NORMATIZAR o envio das amostras para o LACEN de casos SUSPEITOS de infecção pelo COVID-19**. Esta nota técnica deverá ser amplamente divulgada para conhecimento dos serviços e profissionais de saúde da **rede pública e privada**.

1. Para a investigação da etiologia viral de pacientes com **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** em internação hospitalar, deverá ser coletada amostra, e a mesma deverá ser encaminhada ao Lacen juntamente com um ofício redigido pela **UNIDADE SOLICITANTE** em que o paciente está internado, contendo as seguintes informações: NOME DO (S) PACIENTE (S), NÚMERO DA NOTIFICAÇÃO NO SIVEP-Gripe e UNIDADE EM QUE O (S) PACIENTES ESTÃO INTERNADOS (enfermaria ou UTI).

Recomenda-se que unidade solicitante **já envie separadamente as amostras provenientes dos pacientes internados e ambulatoriais**.

Nome do paciente	Nº da Notificação no SIVEP-GRIPE ou E-SUS VE	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA (Ambulatório, enfermaria, UTI)

2. Para a investigação da etiologia viral de pacientes com **Síndrome Gripal (SG)** que tiveram atendimento ambulatorial deverá ser coletada amostra (acima de 60 anos, pacientes com menos de 60 anos com doenças crônicas preexistentes: diabetes mellitus hipertensão arterial, miocardiopatia, doença pulmonar crônica, neoplasias malignas e gestação de risco) e a mesma deverá ser encaminhada ao Lacen juntamente com um ofício redigido pela **UNIDADE SOLICITANTE** em que o paciente está foi atendido, contendo as seguintes informações: NOME DO (S) PACIENTE (S), NÚMERO DA NOTIFICAÇÃO NO E-SUS VE, DESTACAR QUE FOI ATENDIMENTO AMBULATORIAL.

No caso de **instituições de Longa Permanência (ILP)** também destacar o caráter dessa unidade no Ofício.

3. A priorização de análise dos exames é dada pela seguinte ordem:

- Pacientes internados em UTI e enfermaria
- Transplantes
- Óbitos
- Profissionais da saúde que estejam atuando em serviços hospitalares, de APS, urgência e emergência, SADT, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica e segurança pública.

Para que haja a priorização dos pacientes seguindo esses critérios é necessário que se utilize no preenchimento do GAL, as seguintes orientações:

1) PREENCHER O CAMPO "**OBSERVAÇÃO**" DO GAL COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- Caso a análise se trate de um óbito do paciente, a informação preenchida no campo deve ser: **ÓBITO**.
- Caso a análise se trate de um paciente **INTERNADO**, a informação preenchida no campo deve ser:
  - Pacientes internados em cuidados intensivos sem ventilação mecânica: **UTI**.
  - Pacientes internados em enfermaria sem ventilação mecânica: **ENFERMARIA**.
  - Pacientes internados e utilizando ventilação mecânica: **UTI COM VENTILACAO MECANICA (VM) OU ENFERMARIA COM VENTILACAO MECANICA (VM)** .

2) PREENCHER PLANILHA ELETRÔNICA DETALHADA DAS INTERNAÇÕES (de uso interno)

- Hospitais do interior público e privado: CRESUS SESA
- Fortaleza – vigilância epidemiológica municipal da regional onde o hospital está situado

**IMPORTANTE:** No caso de hospitais onde não há NHE (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia) ou CCIH funcionando aos fins de semana e feriado, a unidade deverá identificar outro ponto focal para a atualização nesses horários.